



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
www.ifs.edu.br

CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

PORTUGUÊS

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES

1- Examine seu **CADERNO DE QUESTÕES**

- Este caderno contém **40 (quarenta) questões** objetivas;
- **Se apresentar alguma falha de impressão, dirija - se ao fiscal de sala antes de iniciar a prova;**
- No caso de dúvida sobre alguma questão, procure, ao final da prova, a Coordenação do concurso e solicite REQUERIMENTO DE RECURSO;
- O fiscal não está autorizado a esclarecer nenhuma dúvida sobre as questões da prova.

2- Deixe para preencher o **CARTÃO RESPOSTA** após ter respondido às questões

- O CARTÃO RESPOSTA será distribuído depois do início da prova;
- **NÃO dobre, não rasure e nem amasse o CARTÃO RESPOSTA;**
- **NÃO** será distribuído novo CARTÃO RESPOSTA;
- Utilize caneta esferográfica de tinta PRETA ou AZUL para preenchimento do CARTÃO RESPOSTA.
- **Assine seu cartão resposta conforme documento oficial de identidade apresentado no ato da prova. O NÃO CUMPRIMENTO DESTES ITENS DESCLASSIFICARÁ O CANDIDATO.**
- Confira todos os seus dados no cartão resposta antes de preenchê-lo. Se houver qualquer falha nos dados, informe imediatamente ao fiscal de sala, para que sejam tomadas as devidas providências.

3- Será excluído da prova, e conseqüentemente eliminado, o candidato que usar de meios fraudulentos. Estão proibidas as consultas de qualquer espécie e a utilização de máquinas de calcular ou similares (relógios com calculadora) ou aparelhos eletrônicos (telefone celular, bip, ...)

4- Ao terminar a prova, verifique se está levando seus pertences.

5- Observe o preenchimento correto dos alvéolos correspondentes às respostas:



CANDIDATO: _____



LEGISLAÇÃO

- 1) Conforme a Constituição Federal do Brasil, considere as seguintes opções:
- As usinas que operem com reator nuclear deverão ter sua localização definida em lei estadual, sem o que não poderão ser instaladas.
 - Incumbe ao Poder Público promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.
 - As condutas e atividades consideradas lesivas ao meio ambiente sujeitarão os infratores, pessoas físicas ou jurídicas, a sanções penais e administrativas, independentemente da obrigação de reparar os danos causados.
 - São disponíveis as terras devolutas ou arrecadadas pelos Estados, por ações discriminatórias, necessárias à proteção dos ecossistemas naturais.
- Marque a alternativa correta:
- I, III e IV estão corretas.
 - II e III estão corretas.
 - I e II estão corretas.
 - III e IV estão corretas.
 - II e IV estão corretas.
- 2) Considerando o disposto na Lei nº8.112/90, responda a opção correta:
- É assegurada a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo Poder, ou entre servidores dos três Poderes, incluindo as vantagens de caráter individual e as relativas à natureza ou ao local de trabalho.
 - Remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias temporárias estabelecidas em lei.
 - Indenizações, gratificações e adicionais podem ser pagas ao servidor como vantagens além do vencimento.
 - As indenizações são incorporadas ao vencimento ou provento para qualquer efeito.
 - Salário é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei.
- 3) Considerando os direitos e deveres individuais e coletivos previstos na Constituição Federal do Brasil, todas as opções estão corretas, exceto:
- É livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer.
 - É livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.
 - As associações só poderão ser compulsoriamente dissolvidas ou ter suas atividades suspensas por decisão judicial ou administrativa, exigindo-se, no primeiro caso, o trânsito em julgado.
 - É assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional.
 - Ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei.
- 4) A República Federativa do Brasil, conforme a Constituição Federal, rege-se nas suas relações internacionais pelos seguintes princípios, exceto:
- Cooperação entre os povos para o progresso da humanidade.
 - Repúdio ao terrorismo e ao racismo.
 - Prevalência dos direitos humanos.
 - Pluralismo político.
 - Solução pacífica dos conflitos.
- 5) Assinale a opção incorreta, nos termos da Constituição Federal do Brasil:
- Os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Executivo não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Judiciário.
 - Somente por lei específica poderá ser criada autarquia e autorizada a instituição de empresa pública, de sociedade de economia mista e de fundação, cabendo à lei complementar, neste último caso, definir as áreas de sua atuação.
 - As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa.
 - É vedada a vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público.
 - Ao servidor público da administração direta, autárquica e fundacional, no exercício de mandato eletivo, investido no mandato de Prefeito, será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.
- 6) Sobre as finalidades da educação superior, nos termos da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), todas as afirmações seguintes são corretas, exceto:
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os regionais e locais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.
 - Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e a criação e difusão da cultura.
 - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.
 - Promover a divulgação de conhecimentos culturais e científicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
 - Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.
- 7) Nos termos da Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), assinale a única opção incorreta:
- Na educação superior, o ano letivo regular, independente do ano civil, tem, no mínimo, duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
 - Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
 - Compete aos Estados baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação.
 - Os institutos superiores de educação manterão cursos formadores de profissionais para a educação básica, inclusive o curso normal superior, destinado à formação de docentes para a educação infantil e para as primeiras séries do ensino fundamental.
 - Compete aos docentes estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.

- 8) Nos termos da Constituição da República do Brasil, assinale a resposta incorreta:
- Cabem à administração pública, na forma da lei, a gestão da documentação governamental e as providências para franquear sua consulta a quantos dela necessitem;
 - Os danos e ameaças ao patrimônio cultural serão punidos, na forma da lei.
 - A lei estabelecerá incentivos para a produção e o conhecimento de bens e valores culturais.
 - Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.
 - Ficam tombados, na forma da lei, todos os documentos e os sítios detentores de reminiscências históricas dos antigos quilombos.
- 9) Considerando a Lei 8.112/90, a demissão será aplicada nos casos a seguir expostos, exceto:
- Inassiduidade habitual.
 - Probidade administrativa.
 - Crime contra a administração pública.
 - Incontinência pública.
 - Abandono de cargo.
- 10) Nos termos da Lei nº 8.112/90, são formas de provimento de cargo público:
- | | |
|--------------------|---------------------|
| I. Redistribuição; | III. Readaptação; |
| II. Promoção; | IV. Aproveitamento; |
- Estão certos os itens:
- I e III
 - I e IV
 - I, II, e III
 - I, III e IV
 - II, III, e IV

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

- 11) O domínio e ampliação das habilidades de leitura e escrita é muito importante na Educação básica. Os professores precisam desenvolver metodologias de ensino que auxiliem o pleno domínio e desenvolvimento dessas habilidades pelo estudante. Ao remetermos as funções sociais da escrita e da leitura, estão principalmente envolvidas idéias referentes à:
- Desenvolvimento da habilidade de leitura e escrita independente do contexto, portanto é um processo totalmente individual.
 - Decodificação e codificação de signos lingüísticos, exclusivamente.
 - Ensino centrado na metalinguagem e expressão subjetiva.
 - Exploração de atividades orientadas principalmente ao domínio das convenções lingüísticas, explorando através de textos de caráter exclusivamente científico o saber que é relevante para a vida.
 - Interação e participação social, construção e sistematização do conhecimento, auto-avaliação e expressão da subjetividade, e organização da própria ação.
- 12) A institucionalização do ensino médio integrado a educação profissional rompe com a dualidade histórica que separou os estudos preparatórios para a educação superior da formação profissional no Brasil, contribuindo com a melhoria da qualidade nessa etapa da educação básica. Uma escola de ensino médio com perfil democrático e de caráter emancipador apresenta-se como perfil didático-pedagógico:
- Os recursos didáticos como elementos desnecessários para a realização da prática pedagógica.
 - A metodologia como meio de promover a interação, a problematização e a intervenção.
 - O professor como único transmissor do conhecimento e condutor do processo ensino-aprendizagem.
 - Avaliação como instrumento classificatório, voltada para a verificação da apreensão de conteúdos.
 - Estudante como sujeito passivo, que interage e recebe conhecimento.
- 13) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96) preconiza a valorização dos profissionais da educação. O texto da lei determina a valorização do profissional da educação, assegurando-lhe, inclusive nos termos dos estatutos e dos Planos de Carreira do Magistério Público alguns direitos (Art.67).
- Entre os direitos previstos na lei, não se destaca:
- Transferência de unidade de trabalho, levando em conta a necessidade pessoal e das unidades de ensino.
 - Piso salarial profissional.
 - Ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos.
 - Progressão funcional baseada na titulação ou habilitação e na avaliação do desempenho.
 - Aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim.
- 14) A Lei de Diretrizes e Base da Educação no Brasil (9394/96) representa um marco na construção da identidade do ensino médio. O ensino médio, segundo os termos da lei (Art. 35), tem diferentes finalidades. Entre as finalidades do ensino médio não se destaca:
- O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
 - A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.
 - A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.
 - A compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.
 - Consideração das condições de escolaridade dos estudantes em cada estabelecimento. Orientação exclusiva para o trabalho técnico e às práticas desportivas.
- 15) Leia atentamente o relato de uma professora que leciona na modalidade profissionalizante de Educação de Jovens e Adultos em um determinado IF. “Em sala de aula converse com o estudante, estabeleça uma relação de diálogo e de reconhecimento ao seu saber, pois o estudante tem muito a nos ensinar em sala de aula. Troque idéias sobre quem são vocês e as coisas que fazem no grupo social ao qual pertence. Discuta sobre temas de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, ao respeito ao bem comum e a democracia. Selecione a partir da realidade cultural e social os conteúdos a serem trabalhados, pesquise, explore e problematize juntos os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula, e assim é possível pensar em ações de intervenção na realidade. Explore temas que os alunos ainda não conheçam. Ah! Há um universo de temas para conhecer e o estudante adulto tem garra e quer aprender.”
- Considerando o relato descrito acima, é possível relacionar estas ações com a seguinte concepção:
- Sócio interacionista.
 - Tecnicista.
 - Comportamentalista.
 - Tradicional.
 - Experimental.

- 16) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - (9394/96) assegura que os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela (Art. 26). No artigo 37 também indica algumas diretrizes para o currículo no ensino médio. Para o ensino médio destaca-se como uma diretriz:
- Facultar a inclusão de duas línguas estrangeiras escolhidas pela comunidade.
 - Currículo elaborado e executado pelos estabelecimentos de ensino, respeitando as diferentes realidades regionais independente das normativas nacionais.
 - A reverência a participação exclusiva dos pedagogos e especialistas na construção da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
 - Adotar a língua portuguesa como instrumento de comunicação entre as pessoas e de hierarquia social.
 - A educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes, o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura.
- 17) O processo de avaliação consiste necessariamente em diagnosticar em que medida os objetivos propostos pela proposta pedagógica estão sendo realmente alcançados. A forma de compreender a avaliação reflete uma postura filosófica e epistemológica diante da educação. Indique a alternativa que demonstre as características da avaliação de caráter democrático.
- Quantitativa, direcionada para a aferição de resultados que possam conduzir a produtividade e competitividade entre os estudantes.
 - Orientadora, voltada para o processo de desenvolvimento e aprendizagem, subsidia a organização pedagógica para o orientação de novas diretrizes pedagógicas.
 - Classificatória, situada nos sujeitos educativos, utilizando-se de instrumentos de verificação extensos e aplicados de maneira repetida, guia-se pela intenção de mensurar e classificar os estudantes.
 - Padronizada, voltada para a homogenização dos processos avaliatórios, preocupa-se apenas com o pensamento objetivo e o padrão do grupo de estudantes.
 - Meritocrática, considera os méritos dos estudantes, considerada como qualitativa, importa-se apenas com o aprendido.
- 18) A educação tem uma função social muito importante na sociedade, especialmente no que se refere ao mundo do trabalho e ao universo da tecnologia. Nesta perspectiva, conforme a concepção crítico-social, a educação deve ter como objetivo:
- Preparar mão-de-obra especializada para suprir as necessidades de desenvolvimento do sistema capitalista, atendendo assim as exigências da produtividade e de crescente divisão social do trabalho.
 - Preparar pessoas para que correspondam docilmente às necessidades do capital, e ocupem seus lugares na sociedade, contribuindo para a manutenção da ordem social.
 - Formar pessoas capazes de pensar criticamente, potencializando o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais, emocionais, culturais e relacionais para o pleno desenvolvimento da sociedade.
 - Formar cidadãos para ocuparem lugares fixos e funcionais na estrutura hierárquica da produção e da sociedade.
 - Capacitar prioritariamente pessoas para o domínio das técnicas e tecnologia do mundo do trabalho, dotando-o de capacidade intelectual de competir com os outros.
- 19) A concepção de avaliação que um professor tem determina a escolha dos instrumentos e procedimentos utilizados no processo avaliativo. Uma avaliação de caráter democrático se caracteriza por atividades e estratégias de ensino que respeita a participação do estudante, sua cultura e a realidade sociocultural. Uma estratégia de ensino relacionada a esse perfil pode ser assim descrita:
- Ênfase na aplicação de testes escritos, de natureza objetiva e extensa, a fim de testar os conhecimentos dos estudantes e classificá-los segundo o desempenho apresentado.
 - Realização de exames orais e individuais a fim de medir e comparar o grau de expressividade e de memorização do conteúdo trabalhado em sala de aula.
 - Seqüência de atividades estruturadas, repetidas, com níveis de dificuldades progressivos e com ênfase na memorização.
 - Atividades de auto-avaliação pelo aluno, com atribuição de notas a aspectos do seu próprio desempenho.
 - Sucessiva aplicação de exercícios individuais sobre o mesmo assunto a fim de garantir a fixação do conteúdo estudado.
- 20) Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96), os conteúdos e metodologias e formas de avaliação no ensino médio organizar-se-ão de maneira que o estudante demonstre:
- Domínio de princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna.
 - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.
 - Domínio dos conhecimentos de Filosofia e de Sociologia necessários ao exercício da cidadania.
 - Capacidade de intercambiar áreas de conhecimento de maneira recíproca, gerando exegese dos conhecimentos e enriquecimento pessoal.
- I, II e IV
 - I, II e III
 - I e II
 - I, III e IV
 - III e IV

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto 1 - O Lutador (Carlos Drummond de Andrade)

<p>Lutar com palavras é a luta mais vã. Entanto lutamos mal rompe a manhã. São muitas, eu pouco. Algumas, tão fortes como o javali. Não me julgo louco. Se o fosse, teria poder de encantá-las. Mas lúcido e frio, apareço e tento apanhar algumas para meu sustento num dia de vida. Deixam-se enlaçar, tontas à carícia e súbito fogem e não há ameaça e nem há sevícia que as traga de novo ao centro da praça. Insisto, solerte. Busco persuadi-las. Ser-lhes-ei escravo de rara humildade. Guardarei sigilo de nosso comércio. Na voz, nenhum travo de zanga ou desgosto. Sem me ouvir deslizam, perpassam levíssimas e viram-me o rosto. Lutar com palavras</p>	<p>parece sem fruto. Não têm carne e sangue... Entretanto, luto. Palavra, palavra (digo exasperado), se me desafias, aceito o combate. Quisera possuir-te neste descampado, sem roteiro de unha ou marca de dente nessa pele clara. Preferes o amor de uma posse impura e que venha o gozo da maior tortura. Luto corpo a corpo, luto todo o tempo, sem maior proveito que o da caça ao vento. Não encontro vestes, não seguro formas, é fluido inimigo que me dobra os músculos e ri-se das normas da boa peleja. Iludo-me às vezes, pressinto que a entrega se consumará. Já vejo palavras em coro submisso, esta me ofertando seu velho calor, aquela sua glória</p>
---	---

feita de mistério,
 outra seu desdém,
 outra seu ciúme,
 e um sapiente amor
 me ensina a fruir
 de cada palavra
 a essência captada,
 o sutil queixume.
 Mas ai! é o instante
 de entreabrir os olhos:
 entre beijo e boca,
 tudo se evapora.
 O ciclo do dia
 ora se conclui
 e o inútil duelo
 jamais se resolve.
 O teu rosto belo,
 ó palavra, esplende
 na curva da noite
 que toda me envolve.
 Tamanha paixão
 e nenhum pecúlio.
 Cerradas as portas,
 a luta prossegue
 nas ruas do sono.

21) De acordo com o poema (texto 1), assinale a alternativa correta:

- O poeta é um lutador vulnerável, mais que isso, impotente ante as palavras. Então, a desistência da luta é irremediável.
- A luta é entre o poeta e as palavras. Elas parecem desafia-lo e ele aceita o combate, pois é dessa luta que nascerá a poesia.
- A verborreia e o ludismo verbal presentes no poema convocam o poeta para uma luta de igual para igual: de um lado a poesia do sonho; do outro, o poeta lunático.
- A luta é pela posse da palavra. O poeta ganha a honra de possuí-la e de ser possuído por ela. Mas no final, tudo é desencanto.
- O poema representa a fase niilista do Modernismo brasileiro em que até a poesia é negada.

Texto 2 – Poema de Sete Faces (Carlos Drummond de Andade)

Quando nasci, um anjo torto
 desses que vivem na sombra
 disse: Vai, Carlos! Ser *gauche* na vida.

As casas espiam os homens
 que correm atrás das mulheres.
 A tarde talvez fosse azul,
 não houvesse tantos desejos.

O bonde passa cheio de pernas:
 pernas brancas pretas amarelas.
 Para que tanta perna, meu Deus, pergunta meu coração.
 Porém meus olhos
 não perguntam nada.

O homem atrás do bigode
 é sério, simples e forte.
 Quase não conversa.
 Tem poucos, raros amigos
 o homem atrás do bigode.

Meu Deus, porque me abandonaste
 se sabias que eu não era Deus
 se sabias que eu era fraco.

Mundo mundo vasto mundo,
 se eu me chamasse Raimundo
 seria uma rima, não seria uma solução.
 Mundo mundo vasto mundo,
 mais vasto é o meu coração.

Eu não devia te dizer
 mas essa lua
 mas esse conhaque
 botam a gente comovido como o diabo.

- 22) Leia o texto Poema de Sete Faces e analise a alternativa que melhor contém uma explicação acerca dele.
 - O texto apresenta um eu-lírico que busca autodefinir-se. Nele, vê-se um poeta que busca um sentido para viver que vai muito além de ser poeta.
 - A recorrência a elementos da tradição judaico-cristã assinala um eu-lírico inquieto e perplexo diante da finitude poética.
 - A primeira estrofe contém uma predição nefasta enunciada ao eu-lírico por um anjo de menor prestígio na hierarquia seráfica. Ao “batizar” o sujeito poético com seu próprio nome, realiza um amálgama entre vida real e poesia, que será uma constante em sua criação.
 - O poema se constrói com uma constante preocupação narcisista.
 - O poeta traz à tona fatos cotidianos da vida moderna com observações objetivas de quem se coloca distanciado deles.
- 23) Ainda sobre o Poema de Sete Faces, assinale a incorreta.
 - Na quinta estrofe, há outro corte abrupto, para a introdução de um diálogo com a tradição judaico-cristã. Ao transcrever textualmente as palavras de Jesus Cristo proferidas do alto da cruz, deixa flagrante ao leitor sua relação conflituosa e recorrente (ou talvez recorrente porque conflituosa) com a herança religiosa.
 - Na sexta estrofe introduz-se uma questão muito cara ao autor: a especulação sobre a eficácia ou não da poesia na vida “real” das pessoas. O pensar sobre a “função” da poesia, através da metalinguagem, será um procedimento costumeiro ao longo de toda a obra.
 - O poema, como um todo, fala de vários assuntos: da infância, do desejo sexual desenfreado dos homens, questiona sobre o seu próprio eu e faz uma cobrança a Deus. Ele mostra de modo metafórico uma realidade, a sua visão desesperançada diante do mundo.
 - Drummond se utiliza de um estrangeirismo francês a palavra “*gauche*”, que corresponde a esquerdo em português. O poeta se via como “*gauche*”, “*torto*”, “*canhestro*”, em face de si e do mundo, ele não consegue se situar em um contexto social.
 - Esquecido por Deus, o poeta termina acolhido pelo diabo: abandonado a própria sorte, despede-se do fazer poético.
- 24) Em Poema de Sete Faces, todas as assertivas estão corretas, exceto:
 - Nas primeiras estrofes, predomina uma abordagem referente ao mundo das coisas, em que as palavras são mais livres, mais independentes, soltas e passíveis de serem interpretadas isoladamente. Na quinta, sexta e sétima estrofes, referindo-se ao mundo subjetivo, mundo dos sentimentos, as palavras adquirem mais força de expressão quando sentidas em bloco.
 - Na medida em que o texto vai se desenvolvendo, o eu-lírico vai se valendo da utilização do humor e da ironia para produzir o resfriamento da tensão poética até entregar-se totalmente ao sarcasmo.
 - O eu-lírico passa em revista várias inquietações poético-filosóficas que permeiam sua poética: a “ditadura” do subjetivismo; o compromisso com as questões histórico-sociais de seu tempo; a herança religiosa mal digerida; a especulação sobre a “utilidade” do ofício poético; o frágil equilíbrio entre dramático, trágico e cômico.
 - O poema atende aos pressupostos modernistas defendidos desde a Semana de Arte Moderna.
 - O poema se insere numa fase “*gauche*” em que o poeta aproveita para revelar um pouco do seu eu e de seus desejos. Nesse momento a prática, do distanciamento não é tão forte quanto o será em outros momentos.

Texto 3

O assunto da linguística é a linguagem, o primeiro meio de comunicação do homem. A linguagem é o principal instrumento por meio do qual o homem pensa e com o qual ele se integra, interna e externamente, como indivíduo atuante e como participante ativo de um grupo humano, como membro da sociedade. A linguagem é o principal instrumento pelo qual o homem transmite a seus descendentes sua integração pessoal e social, suas maneiras refinadas de comportamento, e pelo qual leva seus pares a compartilhar sua cultura, e, com ele, a formar um grupo social maior.

O assunto da Antropologia é o homem. A antropologia estuda o corpo do homem, como é hoje e como foi no passado. Estuda o comportamento do corpo do homem, e através das manifestações externas daquele comportamento, seus efeitos em outros homens e no ambiente físico do homem. Entre as manifestações externas do comportamento humano contam-se a posição e a movimentação do corpo, o reflexo destas no comportamento de outros homens, e seus efeitos permanentes sobre os materiais e os objetos do mundo à volta do homem. O aspecto mais altamente especializado do comportamento humano manifestado externamente é sua atividade vocal. Tal atividade envolve o diafragma, os pulmões, a laringe, o nariz e a boca. Por ser a língua o órgão mais ativo da boca do homem, tal atividade vocal veio a se designar língua, da palavra latina para designar esse órgão, - em português linguagem, o objeto da linguística. (HILL, Archibald A. 1974, p. 153-154)

25) De acordo com o texto 3, assinale a assertiva correta:

- a) Dadas as diferenças epistemológicas entre as áreas da Linguística e da Antropologia, verifica-se que o diálogo entre elas é precário.
- b) O antropólogo que estuda a linguagem humana fica com a responsabilidade de pontuar as dissimetrias entre a língua e a fala de um povo.
- c) A língua é uma manifestação externa do ser humano, logo o interesse pelo estudo dela é muito mais da antropologia do que da própria linguística.
- d) O que se diz sobre linguagem serve também para a produção da linguagem dos animais.
- e) A relação entre essas duas áreas de estudo ocorre quando se coloca em pauta a linguagem como atributo humano.

26) De acordo com os estudos linguísticos saussurianos, pode-se considerar correto:

- a) A Semiologia difere da Linguística por ser aquela de alcance maior: a linguística limita-se ao estudo científico da linguagem humana, a dos animais e de todo e qualquer sistema de comunicação.
- b) Segundo Saussure, *o signo linguístico é arbitrário*, quer dizer que o significado não depende da livre escolha de quem fala, logo o significante é imotivado, isto é, arbitrário em relação ao significado, com o qual não tem nenhum laço natural na realidade. Entretanto, em relação à arbitrariedade do signo, reconheceu a existência de um *arbitrário absoluto e de um arbitrário relativo*.
- c) Saussure afirma que *a linguagem tem um lado individual e um lado social, sendo impossível conceber um sem o outro*. Longe de ser uma dicotomia, é uma relação que *implica ao mesmo tempo um sistema estabelecido e uma evolução: a cada instante, ela é uma instituição atual e um produto do passado*.
- d) Na condição de bem comum, a fala traz consigo toda a experiência histórica acumulada por um povo durante sua existência. Temos aí as particularidades da fala, cujas expressões somente podem ser compreendidas por seus falantes nativos, além das dificuldades para se traduzirem certas expressões que lhe são próprias.
- e) O funcionamento sincrônico da língua pode conviver harmoniosamente com seus condicionamentos diacrônicos. Saussure considera prioritário o estudo diacrônico, porque o falante nativo não tem consciência da sucessão dos fatos da língua no tempo.

Texto 4 - Vício na fala

Para dizerem milho dizem mio

Para melhor dizem mió

Para pior pió

Para telha teia

Para telhado teiado

E vão fazendo telhados.

(Oswald de Andrade)

27) Sobre o texto acima, analise as alternativas e julgue a mais incoerente em relação ao que se pode compreender do texto:

- a) A diferença entre os termos se dá no nível do enunciado. Eles representam distinções sociais, étnicas, religiosas e políticas.
- b) Há uma oposição entre os homens que falam “mio”, “mió”, “pió”, “teia”, “teiado” e os que falam milho, melhor, pior, telha e telhados. Possivelmente, essa oposição representa, de um lado, os que constroem os telhados e, de outro, os que usam o padrão oficial da língua que provavelmente não conseguiram construí-los.
- c) Em seu poema, Oswald de Andrade utiliza a escrita para, de certa forma, revelar o conflito social existente entre as variedades de uma mesma língua e, ao mesmo tempo, o conflito social que se estende à relação língua/ fala.
- d) Ao se retomar o texto de Oswald de Andrade como enunciador do conflito língua/ fala, é pertinente pensar o quão denunciador se faz o poema, no que diz respeito às relações de poder da escrita sobre a fala. A fala, língua viva do povo, desafia o estamento da língua escrita e se faz presente no texto: dessacraliza-se a escrita e sacraliza-se a fala, o elemento oral.
- e) O poema em análise rebela-se contra uma espécie de racismo linguístico que não está representado pela diferença de línguas estrangeiras, como já se pode perceber, mas pela diferença de línguas dentro de uma mesma língua, diferença que, por muitas vezes, segrega.

28) Assinale a alternativa incorreta considerando as informações e definições acerca de determinados aspectos gramaticais.

- a) Para funcionar como objeto, seja direto, sem preposição, seja indireto, ligado ao verbo por meio de preposição, a expressão deve ter natureza substantiva e designar o alvo da ação, o ser que recebe a ação realizada pelo sujeito agente.
- b) Para funcionar como adjunto adverbial, a expressão deve ter natureza adverbial e ligar-se a verbo, adjetivo ou outro advérbio, indicando as circunstâncias da ação, da característica ou da outra circunstância, respectivamente.
- c) Para funcionar como aposto, quer para enumerar, quer para recapitular, quer para especificar, a expressão deve ter uma natureza substantiva e verbal.
- d) Funcionará como adjunto adnominal uma expressão de natureza acessória que especificar ou individualizar um nome ou pronome.
- e) Há substantivos, adjetivos, advérbios que carecem de completar sua significação, daí decorre a função do complemento nominal.

29) Sobre os autores do Arcadismo brasileiro, assinale a alternativa que melhor os caracteriza:

- a) Cláudio Manuel da Costa era preso às emoções e valores de sua terra. Porém, não se furtou a elaboração de textos dramáticos em que pudesse denunciar os males políticos de sua época.
- b) Basílio da Gama cria uma obra enfadonha, Uruguai, cuja intenção é elogiar Pombal, atacar os jesuítas. Melhor seria considerá-lo poeta laudatório.
- c) Tomás Antônio Gonzaga possui líras que se inserem no ideal de *aurea mediocritas* que minimiza os exageros da natureza e do sentimento.
- d) Em Cartas Chilenas, a parceria entre Gonzaga e Cláudio Manuel constituiu o melhor exemplo de poesia satírica da literatura colonial.
- e) Alvarenga Peixoto e Silva Alvarenga, jovens escritores que pouco produziram poemas, pouco se envolveram na Inconfidência Mineira, deixaram grande contribuição para o surgimento do teatro nacional.

Texto 5

A gramática descritiva é a que orienta o trabalho dos linguistas, cuja preocupação é descrever e/ou explicar as línguas tais como elas são faladas. Neste tipo de trabalho, a preocupação central é tornar conhecidas, de forma explícita, as regras de fato utilizadas pelos falantes – daí a expressão “regras que são seguidas”. Pode haver diferenças entre as regras que devem ser seguidas e as que são seguidas, em parte como conseqüência do fato de que as línguas mudam e as gramáticas normativas podem continuar propondo regras que os falantes ainda seguem, embora apenas raramente. (POSSENTI, 1998, p. 65)

- 30) De acordo com o exposto sobre gramática, destaque a alternativa que não pode ser inferida a partir do texto 5.
- A gramática normativa é a mais utilizada pelos professores de ensino fundamental e de ensino médio. É ela que trabalha com as regras que devem ser seguidas.
 - O uso das segundas pessoas do plural que encontramos na gramática normativa praticamente desapareceu da gramática do cotidiano brasileiro.
 - No Brasil, entre as “regras que são seguidas” está o uso do pretérito mais que perfeito simples.
 - Na maior parte do Brasil, o pronome de segunda pessoa é “você”, contudo usa-se o “te” em posição de objeto direto e indireto. Isto é um problema para a gramática normativa, mas não o é para a gramática descritiva.
 - As regras de colocação de pronomes átonos são encontradas nas gramáticas e ensinadas na escola como desejáveis, embora boa parte delas seja desprezada pelos falantes brasileiros.
- 31) A partir do texto 5, não se pode dizer que:
- A gramática normativa pode ser entendida como aquela que faz recomendações de como usar a língua. Assim, segundo ela, não se pode dizer: “mio, mió, pió e teiados” e sim milho, melhor, pior e telhados.
 - O emprego restrito da gramática normativa em sala de aula se assegura até hoje na proposta curricular do ensino da língua, pois o domínio da norma culta define a produção de um texto bem escrito.
 - É a gramática descritiva que diz como a língua é constituída e como funciona. Tradicionalmente, a gramática normativa recomenda as formas e modos de dizer da norma culta.
 - O uso da norma culta recebe normalmente um destaque especial dentro das normas sociais de uso da língua, por razões não propriamente lingüísticas, mas de prestígio social de natureza política, econômica e cultural, além de atender parâmetros de estética, comunicacionais e de tradição.
 - A gramática normativa tem uma natureza prescritiva: dita normas sociais para uso dos elementos da língua.

Texto 6 - Aula de português

A linguagem

na ponta da língua,

tão fácil de falar

e de entender.

A linguagem

na superfície estrelada de letras,

sabe lá o que ela quer dizer?

Professor Carlos Góis, ele é quem sabe,

e vai desmatando

o amazonas de minha ignorância.

Figuras de gramática, esquipáticas,

atropelam-me, aturdem-me, sequestram-me.

Já esqueci a língua em que comia,

em que pedia para ir lá fora,

em que levava e dava pontapé,

a língua, breve língua entrecortada

do namoro com a prima.

O português são dois; o outro, mistério.

(Carlos Drummond de Andrade)

- 32) Sobre a concepção de linguagem (ns) e sua relação com o ensino de Língua Portuguesa, no tocante à bipolarização - culto e coloquial, marque a alternativa correta:
- O eu-lírico demonstra a bipolarização de níveis de linguagem, revelando que a língua portuguesa é bela, complexa, misteriosa pela presença de figuras de sintaxe que tornam o ensino mais propício para atender a deficiências do aluno.
 - O eu-lírico coloca a bipolarização da língua portuguesa como um fenômeno que fica mais evidente na escola, uma vez que a figura do professor de Língua Portuguesa acaba representando a “voz” determinante do processo de construção do saber linguístico formal-culto.
 - O eu-lírico coloca a bipolarização da língua portuguesa como um fenômeno que fica mais evidente na comunidade falante, uma vez que a figura do professor de Língua Portuguesa acaba representando a “voz” determinante do processo de construção do saber linguístico formal-culto e os alunos propagadores desse saber.
 - O eu-lírico desconsidera a bipolarização e não faz distinção entre coloquial e formal-culto, marcando a substituição da “Língua breve e entrecortada”, pela linguagem na ponta da língua, aqui representada pelo padrão culto.
 - O eu-lírico coloca o “outro” português como um resultado de todas as práticas cotidianas de uso da linguagem, exemplificadas pelas “figuras de gramática”, pela linguagem do professor, pela “superfície estrelada das letras”, reafirmando assim a bipolarização.
- 33) “Professor Carlos Góis, ele é quem sabe,
e vai desmatando
o amazonas de minha ignorância.
Figuras de gramática, esquipáticas,
atropelam-me, aturdem-me, sequestram-me.”
As hipérboles e personificações presentes no poema demonstram:
- O conjunto coercitivo em que se encontra o aluno diante da diversidade lingüística do português no Brasil e sua referência ao ensino da linguagem mais elaborada.
 - A tomada de decisão do aluno diante da nova linguagem a ser aprendida, capaz de levá-lo para o mundo de novas práticas lingüísticas.
 - A figura ímpar do docente, como o único capaz de expor e praticar com os alunos, novas formas de uso da língua, até então não comuns na linguagem cotidiana do discente.
 - As imposições lingüísticas representadas pelas figuras de gramática, comuns na escrita, mas nunca utilizadas pelos alunos.
 - A ausência total do saber lingüístico do aluno, que só aprende a língua na escola.
- 34) Para dar conta do quadro de imposições lingüísticas e de estereotipação textual, abordados no texto de Drummond, Mendonça (2006), colocando a língua como um fenômeno funcional, dá algumas orientações para o trabalho com texto na sala de aula. Selecione a que menos se coaduna com um modelo centrado na diversidade lingüística.
- Fazer da produção de textos escritos na escola uma atividade menos artificial, com uma abertura para concepção de gênero, ampliando as possibilidades de uso da língua.
 - Possibilitar que o aluno use a língua, refletindo sobre as diferenças entre texto oral e escrito, dialetos, textos formal e informal.
 - Possibilitar o aparecimento de várias leituras de textos escritos, de forma que o aluno possa, na atividade de interpretação demonstrar o domínio das técnicas de interpretação textual.
 - Ter acesso à metalinguagem usada pelos gramáticos nas gramáticas normativas, às descrições e normas presentes nessas gramáticas e refletir sobre elas.
 - Fazer da produção de textos escritos na escola uma atividade menos artificial, com a escrita de textos para leitores efetivos: cartas a serem enviadas efetivamente para pessoas, livros, contos, poemas, artigos.

- 35) Pode-se conceber como o mais adequado quanto ao ensino de língua portuguesa:
- O estudo de nomenclatura e ensino de teoria gramatical é bastante produtivo quando se trata de alunos de cursos técnicos e tecnológicos.
 - O estudo por meio da produção textual supre os conhecimentos teóricos possibilitando a formação de analistas da língua.
 - Mesmo que o professor não domine o assunto, o importante é que os conteúdos gramaticais sejam transmitidos com leveza para garantir a aprendizagem do aluno.
 - O primeiro requisito para o professor de língua portuguesa é estudar bem, procurando conhecer o máximo possível sobre o tópico que será objeto de trabalho em sala de aula.
 - O estudo por meio do texto deve levar em consideração diversos aspectos, a saber, a originalidade e criatividade do texto escolhido para ser trabalhado e a adequação do texto à idade do aluno. Sem esses pré-requisitos é difícil o texto agradar o aluno.

Texto 7 - Do Grunhido ao Satélite

Assim como cresce e se desenvolve uma grande árvore, a comunicação evoluiu de uma pequena semente – a associação inicial entre um signo e um objeto – para formar linguagens e inventar meios que vencessem o tempo e a distância, ramificando-se em sistemas e instituições até cobrir o mundo com seus ramos. E não contente em cobrir o mundo, a grande árvore já começou a lançar seus brotos à procura das estrelas.

A comunicação humana tem um começo bastante nebuloso. Realmente não sabemos como foi que os homens primitivos começaram a se comunicar entre si, se por gritos ou grunhidos, como fazem os animais, ou se por gestos, ou ainda por combinações de gritos, grunhidos e gestos.

Durante bastante tempo discutiu-se a origem da fala humana. Alguns afirmavam que os primeiros sons usados para criar uma linguagem eram imitações dos sons da natureza: o cantar do pássaro, o latido do cachorro, a queda-d'água, o trovão. Outros afirmavam que os sons humanos vinham de exclamações espontâneas com o “ai” da pessoa ferida, o “ah” de admiração, o “grr” de fúria.

Nada impede que se pense também que o homem primitivo usasse sons produzidos pelas mãos e pés, e não só pela boca. Poderia ainda ter produzido sons por meio de objetos, como pedras ou troncos ocos.

Outra grande invenção foi a gramática, isto é, o conjunto de regras para relacionar os signos entre si. As regras de combinação são necessárias pela seguinte razão: se o homem possui um repertório de signos, teoricamente poderia combiná-los de infinitos modos. Se cada pessoa combinasse seus signos a seu modo, seria muito difícil comunicar-se com os outros. Graças à gramática, o significado já não depende só dos signos, mas também da estrutura de sua apresentação. É por isso que não é a mesma coisa dizer: “Um urso matou meu pai”, que dizer: “Meu pai matou um urso”.

De posse de repertórios de signos, e de regras para combiná-los, o homem criou a linguagem.

Eventualmente os homens aprenderam a distinguir modos diversos de usar a linguagem: modo indicativo, declarativo, interrogativo, imperativo, traduzindo as diferentes intenções dos interlocutores.

Compreendeu-se que, na linguagem, algumas palavras tinham a função de indicar ação, outras de nomear as coisas, outra de descrever qualidades ou estados das coisas etc. Evidentemente, quando criaram a linguagem, os homens primitivos não imaginavam que estas funções algum dia receberiam os nomes de verbo, substantivo, adjetivo, advérbio etc.

BORDENAVE, Juan E. Diaz, O que é comunicação. São Paulo: Brasiliense, 1983. p.23-25

- 36) Sobre a comunicação humana, podemos inferir do texto que:
- Há uma concepção inatista do uso da língua, como objeto unicamente da espécie *homo sapiens*, dando a certeza da origem e evolução do fenômeno linguístico.
 - O que dissocia homens primitivos de homens civilizados é a forma de comunicação.
 - A gramática é grande invenção humana capaz de determinar os meios e as formas de comunicação.
 - Os sons da natureza constituem repertórios de signos menos elaborados, incapazes de estabelecer comunicação entre os humanos.
 - A fala é um fenômeno individual de vontade e inteligência e suas origens estão relacionadas aos modos de uso da linguagem, como o indicativo, declarativo, interrogativo, imperativo.

- 37) “Assim como cresce e se desenvolve uma grande árvore, a comunicação evoluiu de uma pequena semente – a associação inicial entre um signo e um objeto – para formar linguagens.” O excerto acima coloca em pauta, uma dicotomia saussuriana, básica para os estudos da linguagem verbal humana, trata-se de:
- Sintagma e paradigma
 - Diacronia e Sincronia
 - Língua e Fala
 - Significante e Significado
 - Signo e Significante

- 38) Leia os textos abaixo

Texto 8

Desde os cinco anos merecera eu a alcunha de “menino diabo”; e verdadeiramente não era outra coisa; fui dos mais malignos do meu tempo, arguto, indiscreto, traquinas e voluntarioso. Por exemplo, um dia quebrei a cabeça de uma escrava, porque me negara uma colher do doce de coco que estava fazendo, e, não contente com o malefício, deitei um punhado de cinza ao tacho, e, não satisfeito da travessura, fui dizer à minha mãe que a escrava é que estragara o doce “por pirraça”; e eu tinha apenas seis anos. Prudêncio, um moleque de casa, era o meu cavalo de todos os dias; punha as mãos no chão, recebia um cordel nos queixos, à guisa de freio, eu trepava-lhe ao dorso, com uma varinha na mão, fustigava-o, dava mil voltas a um e outro lado, e ele obedecia – algumas vezes gemendo –, mas obedecia sem dizer palavra, ou, quando muito, um “ai, nhonhô!” – ao que eu retorquia: – “Cala a boca, *besta!*”

Texto 9

– Vá para o inferno, Gondim. Você acanalhou o troço. Está pernóstico, está safado, está idiota. Há lá ninguém que fale dessa forma!

Azevedo Gondim apagou o sorriso, engoliu em seco, apanhou os cacos da sua pequenina vaidade e replicou amuado que um artista não pode escrever como fala.

– Não pode? Perguntei com assombro. E porquê?

Azevedo Gondim respondeu que não pode porque não pode.

– Foi assim que sempre se fez. A literatura é a literatura, seu Paulo. A gente discute, briga, trata de negócios naturalmente, mas arranjar palavras com tinta é outra coisa. Se eu fosse escrever como falo, ninguém me lia.”

Sobre os textos 8 e 9, pode-se afirmar:

- Pertencem ao mesmo escritor brasileiro.
- Pertencem a escritores distintos, porém do mesmo estilo literário.
- Pertencem a escritores distintos e a períodos literários também distintos.
- Representam o Realismo e Naturalismo brasileiros.
- Não pertencem a escritores brasileiros.

Imagem 1



Imagem 2



- 39) Os quadros acima (imagens 1 e 2) representados:
- Atestam o repúdio que o Modernismo brasileiro sentiu em relação às Vanguardas europeias.
 - Confirmam a influência do Surrealismo entre as pintoras brasileiras.
 - Pertencem a pintoras que estiveram envolvidas com o lançamento e sedimentação das idéias modernistas entre nós brasileiros.
 - Revelam o que há de mais grandioso em termos de estética e o que há de mais precário no quesito de brasilidade. A brasilidade terá seu auge na literatura de 30.
 - Lançados praticamente no mesmo período, destoam da produção artístico-cultural desenvolvida no país.

Texto 10

Tão violenta foi a seca de 1905, que o capim cresceu e secou no leite estorricado dos ribeiros. Assolou tudo, matou tudo. João Piencó, doente, não pode salvar as reduzidas criações. E morreu de desgosto.

Geraldo, a esse tempo, tinha já três filhos. Lutou contra a miséria o quanto pôde. Josefa o ajudava dia e noite.

Mas tiveram de desanimar, como outros tantos. Perceberam que só lhes restava o recurso de desertar, fugir para sempre daquele torrão maldito.

Arrumaram alguns objetos indispensáveis, as poucas roupas que ainda tinham, e puseram-se na estrada.

Destino certo não levavam. A Continguiba, o vale rico do Japarutuba, qualquer lugar onde houvesse água e onde não se morresse de fome. Foram andando, foram andando...

Texto 11

Dava pena vê-lo a tarde inteira sentado no banquinho de plástico ao lado do tanque, no quintal. Minha mãe vinha e dizia “vai, vai lavar essa xoxotinha”. Ele se levantava inteiramente outro, na sua bata estampada, com a voz ranhenta e pastosa. Eu ficava intrigado com minha mãe falando aquilo e ele, em vez de ficar triste, ficava era alegre. Só assim ele saía daquele torpor em que mergulhava logo depois de arrumar a cozinha. E em mim vinha uma curiosidade intensa que crescia a cada tarde, tentando descobrir que tipo de roupa ele usava por baixo porque nunca tinha visto nada parecido com cueca na corda de estender. Ou não usava nada ou fazia de sua roupa de baixo o maior segredo. O que ele tinha mesmo era uma porção de batas coloridas que fazia à mão, com muita paciência.

Texto 12

Este homem já cinquentão e esvaziado, praticamente apartado do convívio humano, e a quem já ninguém endereça um gesto fraterno, pode ser aquele menino assim tão aquinhoado? Decerto que não e não! Cadê o rosto de minha mãe... que só escuto os olhos de meu pai me perseguindo? Cadê Luciana com as promessas de vida e o castigo de fogo? Escaparam de mim e estou só. Dos outros de quem fugi, culpa severa me caberia, se me importasse de ter errado com eles e merecido a hostilidade que sempre me endereçaram. Mas... e a mãe que não conheci... e o pai roubado... e a paixão enganosa... que fiz, para merecê-los assim subtraídos? Quanto valerá uma criatura assim desamparada, cutucada por vozes inimigas, e que só tem a seu lado um rol de mortos?

- 40) Os textos acima (10, 11 e 12) foram publicados no século XX e se constituíram em grandes representações literárias desse século. Eles pertencem, respectivamente, a:
- Francisco Dantas, Gizelda Moraes e Nubia Marques
 - José Lins do Rego, Jorge Amado e Francisco Dantas
 - Amando Fontes, Clarice Lispector e Francisco Dantas
 - Amando Fontes, Antonio Carlos Viana e Francisco Dantas
 - Amando Fontes, Antonio Carlos Viana e Nubia Marques



